



2º WORKSHOP

## Melhoramento Vegetal

Contribuições, Avanços e Perspectivas para o Cerrado Brasileiro  
- 14 a 16 de junho de 2016 | Campo Grande, MS -

### Distinguibilidade de cultivares de *Brachiaria* para características vegetativas e reprodutivas

ASSIS, T. E. (1)\*; BARRIOS, S. C. L.; VALLE, C. B. (2).; JANK, L. (2); SANTOS, M. F. (2)

(1) Graduando em Agronomia da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP; (2) Pesquisador (a) da Embrapa Gado de Corte

\*Autor para correspondência: [talles-edmundo@hotmail.com](mailto:talles-edmundo@hotmail.com)

O desenvolvimento de uma nova cultivar forrageira é um processo demorado e envolve uma equipe multidisciplinar que deve trabalhar em conjunto no intuito de identificar genótipos superiores, candidatos a novas cultivares. Apesar de inúmeras publicações sobre as cultivares comerciais de *Brachiaria* existentes no mercado ainda há, na prática, uma grande dificuldade de diferenciação das mesmas pelos produtores e técnicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar 15 genótipos de *Brachiaria* (cinco cultivares de *B. brizantha*, três de *B. humidicola*, uma de *B. decumbens*, uma de *B. ruziziensis*, um acesso de *B. brizantha* e quatro híbridos de *Brachiaria* spp. para dez caracteres vegetativos e reprodutivos. O experimento foi implantado em parcelas de 1,5 m x 1,5 m no campo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com dez repetições. Os caracteres avaliados foram altura da planta (ALP), comprimento da lâmina foliar (COF), largura da lâmina foliar (LAF), comprimento do entrenó (CINT), diâmetro do entrenó (DINT), comprimento da haste floral (COH), comprimento do eixo da inflorescência (COI), comprimento do rácemo basal (COR), número de rácemos por inflorescência (NUR) e de espiguetas no rácemo basal (NES). Diferenças significativas ( $p < 0,01$ ) entre os genótipos foram observadas para todas as características. Para *B. brizantha* a amplitude de variação para ALP foi de 84,38 cm, sendo que a cultivar Xaraés apresentou a maior altura e a BRS Paiaguás a menor. Ainda nessa espécie, a cv. Xaraés apresentou maior COF em relação as outras cultivares dessa espécie, com média superior a 73 cm. Os três genótipos de *B. humidicola* caracterizaram-se por apresentarem folhas mais estreitas quando comparado com as outras cultivares. Em *B. decumbens* e *B. ruziziensis*, o caráter COH mostrou-se bastante discriminante, sendo que *B. decumbens* apresentou valor de maior magnitude em relação a *B. ruziziensis*. Para os híbridos interespecíficos, ALP foi a característica mais discriminante, sendo que a cv. Mulato II apresentou em média o valor de 71 cm e a cv. Cobra 38 cm. Estudos adicionais, que incluem a avaliação de plantas estabelecidas de segundo ano, necessitam ser realizados para melhor identificação dos caracteres discriminantes.

Palavras-chave: diferenciação de cultivares; caracteres vegetativos; caracteres reprodutivos; *Brachiaria*.

Parceria/apoio financeiro: CNPq e Unipasto.

